

Atenção ao golpe da biometria

A biometria facial foi desenvolvida para reforçar a segurança nas transações digitais, funcionando como uma espécie de impressão digital, só que baseada na imagem do rosto. A ideia era que, ao identificar traços únicos da face, o sistema garantisse que apenas o verdadeiro dono dos dados pudesse autorizar ações sensíveis, como operações financeiras. Porém, essa tecnologia também passou a ser explorada por criminosos. Com promessas enganosas e pretextos variados, golpistas têm conseguido capturar imagens faciais de vítimas e usá-las para contratar empréstimos ou financiamentos fraudulentos.

Um dos casos mais alarmantes foi em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. Uma idosa teve 80% da sua aposentadoria desviados após cair no "golpe da biometria". Duas mulheres se apresentaram como funcionárias do SUS e, assim, entraram na residência da vítima. Além de coletarem dados pessoais, alegaram que precisavam tirar uma foto para completar seu "cadastramento". Com essa imagem e os dados obtidos, as criminosas contrataram um empréstimo consignado em nome da idosa. A Polícia Civil prendeu as duas golpistas e encontrou um jaleco do SUS usado para passar uma imagem de credibilidade. A dupla foi reconhecida por outras três vítimas.



Há relatos de criminosos que se apresentam como recrutadores de empresas e coletam dados pessoais e imagens dos rostos dos candidatos sob o pretexto de cadastramento para processos seletivos. As informações são utilizadas para validar digitalmente assinaturas de contratos fraudulentos, como abertura de contas bancárias. Também foram registrados casos em lojas de operadoras de telefonia, onde funcionários aproveitavam o processo de venda de linhas para aplicar o mesmo tipo de golpe, captando a biometria dos clientes de forma criminosa.

COMO SE PROTEGER – A principal orientação das autoridades é desconfiar de qualquer abordagem que envolva a coleta de dados e fotos, **especialmente em locais fora das instituições oficiais do Governo**. Agentes de saúde e recrutadores não requisitam esse tipo de informação. Comércio e prestadores de serviços também não podem solicitar fotos dos clientes.

Se o atendente pedir várias fotos em ângulos diferentes, em fundo branco, ou usar um celular pessoal para capturar a imagem, ALERTA! Nessas situações, é fundamental perguntar imediatamente qual a finalidade da coleta e confirmar a identidade do profissional junto à instituição responsável.

Outra medida importante é consultar periodicamente o **Registrato** (<https://www.bcb.gov.br/meubc/registrato>), uma ferramenta gratuita do Banco Central que permite verificar se há contas, cartões ou empréstimos em seu nome. Isso pode lhe ajudar a identificar e contestar operações fraudulentas, antes que causem prejuízo maior.

Proteger seus dados é proteger sua liberdade. Desconfie, questione e valorize sua segurança digital!

(Fonte: boletim ASPAS – Associação dos Participantes e Assistidos da SERPROS)

Nossa Associação defende os direitos de todos. Venha participar desta FAMÍLIA → <https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>



+55 21 98491-8701



aposfurnas@aposfurnas.org.br



fb.com/aposfurnasreal



@aposfurnas



www.aposfurnas.org.br

Editor: Guto Rolim (MTb 13.880/80) | Conteúdo: Equipe APÓS-FURNAS | (21) 2286-8267/2527-5359